

ASSIGNATURA
 POR UM MEZ. \$500
 PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA
 POR UM ANNO \$5000
 PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 15 de Dezembro de 1887

Vae terminar o anno com um pleito eleitoral, e os cidadãos vão, sob um regimen novo, affirmar mais uma vez que não é de reformas de leis que temos necessidade.

O mal não está, certamente, nas innocentes leis que são reformadas.

É organico, è um defeito de raça, que ainda não podemos corregir, apesar de todas as reformas.

Limitado o numero de cidadãos activos, nem por isso deixou de ser retocada, remendada, corregida e até reformada a lei de 1881.

Para o Ceará, mais que para qualquer outra provincia, menos influem as reformas.

Seu estado anormal, desde muitos annos, tem occasionado lutas estereis e improficuas, de que nenhuma culpa tem e nem podem ter os decretos legislativos.

Os odios tem feito o esphacelamento dos partidos politicos; estes movem-se mais por elles do que por qualquer principio. A politica do Ceará é caprixosa.

A 29 vae ter lugar a eleição de deputados provinciaes. É na eleição que o cidadão exerce o seu mais sagrado direito.

A postos os partidos vão para esse torneio cheios de odios pessoais e de rancores.

A politica perdeu a cor e no Ceará não resta mais que um amalgama de crenças e pretensões.

Hoje em vez de honra e dignidade politica, deve-se dizer — partidaria. As crenças e os principios não entram mais em linha de conta.

Politicamente temos alguma cousa de hespanhol — apreciamos os agrupamentos.

No partido conservador, se mais barões houvessem mais grupos se levantariam.

No partido liberal se mais algum velho senador tivesse deixado de existir, a respe-

ctiva familia constituiria mais uma facção.

E o eleitor collocado entre essa balburdia, vá com seu voto e prestigio manter a supremacia de um dos grupos.

II. um appello ao eleitorado.

Os partidos reúnem as forças e preparam-se para a campanha.

A eleição de 29 vai decidir, talvez, da sorte dos grupos conservadores perante o actual gabinete. Por isso o pleito em toda a provincia tem de ser reuvidissimo.

O eleitor pensando na consciencia o valor de cada um d'elles, vae dizer ao paiz e ao governo qual a sua preferencia.

O eleitorado vae ser a egide protectora de um e a Assembleia provincial irá dar a norma para ser governada a provincia.

No biennio que findou ella se vio sem forças e sem prestigio — foi governada.

No biennio que segue reconquistará a independencia perdida, voltará a occupar sua posição na direcção dos negocios publicos.

É por isso que o eleitor deve concorrer ás urnas.

Compenetre-se o cidadão dos seus deveres politicos, escolha seus representantes, concorra com todas as forças para a autonomia da provincia, que até agora, não se ponde ainda erguer politicamente por causa das dissensões e do esphacelamento.

NOTICIARIO

Visita. — Esteve n'esta cidade o Sr. Theophilo A. de Oliveira Cabral, candidato do partido conservador na proxima eleição.

Concurso. — Conforme o edital que publicamos no lugar competente, vai haver no dia 22, um concurso dos alumnos das diversas escolas publicas, para disputarem entre si o premio denominado « *Conego Braveza* ».

Mais visita. — Esteve entre nós o Sr. Manoel Belem de Figueirêdo, de Milagres.

Chegada. — Da capital da provincia re-

grossaram-se á esta cidade os Sr. Simplicio Correia Lima Accioly, Octavio Rodrigues Costa, Cerverio Rodrigues Costa distincto estudante do curso secundario e Francisco da Silva Pimentel.

Afectuosamente comprimentamo-os.

Delegacia.—Hoje assumio o exercicio do cargo de delegado de policia, no impedimento do proprietario, o 2º, supplicante cidadão João Gonçalves da Silva.

De volta.—De Jaguaribe onde fora a passeio voltou ao seio da Ex^{ma}. familia e dos amigos o Sr. Joaquim Francisco da Cunha Saudamelo cordialmente.

Mudanca.—O Sr. Alberto Asseloff, mudou sua residencia para a cidade de Leó.

Penito religioso, é de esperar que se dê perfeitamente no seu novo domicilio.

Assim o desejamos de coração.

Férias escolares.—O "Collegio Venetuxol Ibiapina" encerra no dia 15 os trabalhos do seu 1º. anno lectivo com a solemnidade de uma sessão litteraria no paco da Camara Municipal.

O acto foi presidido pelo Sr. Tenente Coronel Joaquim Ricardo de Chaves e a parte do brillantissimo que lhe deu a Musica, teve a honrosa assistencia de cavalheiros distinctissimos de nossa sociedade.

Fizeram-se ouvir:

—O Director do Collegio, dando conta dos trabalhos do anno lectivo e demonstrando que dentro os 45 alumnos que frequentavam as aulas, nem um só encontrou que fosse desistido de talento.

—O alumno Honorio de Alcantara Maia, agradecendo por si e por seus collegas o beneficio da instituicao do Collegio, onde se preparavam nos memios de hoje os homens do futuro. □ □ □ □ □

—O alumno Pedro Luiz Arnant, dirigindo em nome dos estudantes de Arithmetica e de Portuguez uma felicitação aos dignissimos Leites, Dr. Pomplio Cordaio da Cruz e Theophilo de Siqueira Cavalcanti.

—O alumno José Esmeraldo da Silva sobre as vantagens da instrução demonstrou que ella era indispensavel em qualquer genero de vida. □ □ □ □ □

—Os collegiães Fausto Maia e Edilson Sucupira foram eloquentes dissertando sobre as grandezas da patria e o futuro da mocidade.

—O alumno Idefonso Augusto Leite, sobre o descanso das ferias e a esperanca que

tinha de continuar na brillante carreira das letras conjuntamente com os collegas, que tão caros lhe foram na vida collegial.

—Por si e por seus companheiros do estudo, o collegial José de Souza Garcia agradeceu á Musica o seu honroso comparecimento ao acto, e levantou-lhe calorosas vivas.

—O pequeno escolar Alvaro Garrido da Nobrega fez nr ao auditorio, pedindo-lhe desculpa do tamanho do discurso e do tamanho do orador e agradecendo aos velhos a festa dos meninos.

—O collegial Gaolino Sucupira disse que no meio das alegrias de sua festa os alumnos do "Collegio Ibiapina" convidavam tambem aos infelizes para tomarem parte no seu regosio e entregam ao Sr. Cap^o. Antonio de Vasconcelos o producto das escolas destinadas aos presos. □ □ □

—"Ela, disse elle, a chavena do café, que os collegiães lhes enviavam de uma modestissima meza."

—Fallaram por ultimo os Alumnos: Miguel Antonio Pereira Martins sobre os louros combates no anno escolar e o dia venturoso das farias e Marcelino Leite de Arayjo em phrases sentimentaes despedindo-se dos seus pais do Maranhão, do Iguaçu de Livras, de Missão-Velha do Juazeiro e desta cidade.

Encerra a sessão o illustre cavalheiro, que a tinha presidido, convidando em nome dos collegiães aos circunstantes para a meza, que lhes fora preparada.

Foi uma bonita festa, que deixou agradaveis impressões. Os pequenos excederam toda a expectativa: brillaram. Parabens.

Feira.—Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (boa)	5\$000	1 - cento
Dia (ordinaria)	30	1 - uma
Famula	20	1 - litr
Arroz	50	1 - "
Fajão	50	1 - "
Milho	20	1 - "
Gomina	60	1 - "
Sch. 1	60	1 - "
Assucar (1ª. qualidade)	3\$000	1 - arroba
" (inferior)	2\$500	1 - "
Aguardente	500	1 - canada

Teatro.—Alteraram-se para o contentamento do dia 1 ao dia 7 do corrente mez 42 rezss.

COLLABORAÇÃO

UM MEDICO EM REGRA

(Continuação)

— Meus amigos (também vos podia chamar meus filhos) eu não tenho expressões com que vos agradeça o vivo interesse que tomastes pela minha vida.

— No seio de vós comeci a exercer a medicina e nunca, em circunstancia alguma, vos abandonei.

— Minha profissão é de caridade e como vos poderei abandonar depois de velho?

Como poderei estar desenganado longe do throno das febres, vos deixando sem os recursos da sciencia que Deus me deu?

— Não; não abandonarei os meus amigos de todos os tempos. □

— Morrerei abraçado com elles.

— Deus não quer que eu vos abandone, maculando assim minha vida e minha carreira.

— Ide para as vossas casas e aqui estou para morrer lutando ao vosso lado.

Não dia seguinte haviam mais de cem pessoas acamadas de febres.

Pacomio atirou-se na luta como um homem moço e com predigios de caridade e deu com sua sciencia golpes tão profundos que a febre viu escapar de suas garras sangrentas todas as suas victimas.

A epidemia prolongou-se por dois mezes e por toda parte foi rebaixada pela mão vigorosa de Pacomio. □ □ □

O gigante acabou a batalha completamente extenuado. □

Essa esta a ultima de sua vida.

Neste estado de abatimento e fraqueza pela idade foi acamado pelas febres e combateu o dia de sua morte.

Mandou chamar o vigario e recebeu todos os sacramentos.

Quando esta dolorosa noticia espalhou-se pela povoação e amaldiçoado o povo correu em massa para a casa de Pacomio.

É impossivel descrever todas as queixas e lamentos d'aquelle afflicto povo. □ □ □

Ao cabo de sete dias Pacomio entregava sua alma a Deus. Embau ao seu povo e com tanta eloquencia e ternura se despedia d'elle, que parecia um dia de Juizo.

Prepararam um caixão e nelle poseram o cadaver de Pacomio.

Nenhuma scena foi tão commovente e do-

lorosa como a condução deste caixão para sua ultima morada.

Si as pedras sentissem teriam chorado muito.

Phocion.

LITTERATURA

CONSOLAÇÃO

Basta fitar teu rosto pensativo,
Basta pensar em ti, ou basta verte,
Esta tristeza horrivel se converte
Logo em doçante canticos festivo.

Longe de ti, oh meu amor, não vivo!
Morro de tanto amar-te e de querer-te
E mal sabes as lagrimas que verte
Meu triste coração contemplativo!

Mas quando em meu olhar bainga e seintilla
O teu piadoso olhar, tudo alegria,
Meu alma alado passara, — papilla.

E não me praga então esta agonia,
Esta duvida acaez que me aniquilla,
Este correr ataz de uma utopia.

ABELINO FORTOURA.

VARIÉDADE

O GEITO

Motte.

Com geito se leva o mundo,
De tudo o geito é capaz. □ □ □
O caso é agitar-se o geito,
Como muita gente faz.

Gloza

Quem quer ganhar comações,
Não deve ser estouvado,
Deve com geito e agrado
Combater as opinões,
Porque com boas razões,
Modera-se o iracundo;
O geito não tem segundo □ □ □
Que o possa rivalizar.
Se o geito bem se agitar. □ □ □
Com geito se leva o mundo.

Com geito ganha-se amigos. □ □ □
Com geito ganha-se amores,
Com geito se coltam furores. □ □ □
Com geito se evitam p'rigos. □ □ □
Com geito até inimigos
Se toam amigos da paz;
Com geito, tu ganharas

A victoria, ao litigante:
Sim, o geito é dominante!
De tudo o geito é capaz.

O geito caminha adiante
Do dinheiro vencedor;
O geito é superior
Ao ouro e prata sonante,
Não ha dinheiro bastante
Que abraude o furor d'um peito,
Mas um tocido bem feito
De geito, bem agitado,
Faz render um peito irado:
O caso é agitar-se o geito

Quem quer ter merecimento
Perante algum potentado,
Com geito lhe faça agrado,
Exaltando-lhe o talento,
Louve-o com acatamento,
Agente-se a ser saçaz...
Até mesmo as obras más,
Diga que tambem são boas,
E faça com taes pessoas
Como muita gente faz!...

M. de A. Coêlho Margarida.

SOLICITADAS

Partindo para a cidade de Therisina e na impossibilidade de despidir-se pessoalmente de todos e de cada um de per si dos seus co-religionarios politicos e amigos particulares, vem pela imprensa pedir-lhes suas ordens para aquella localidade, e dar-lhe o saudoso abraço da despedida na pessoa dos Ill^{mas}. Sr^s. Vigario Antonio Fernandes da S^a, Cap^m. Raimundo Gomes de Mattos, Cap^m. Antonio Ferreira de Mello, Padre Manoel Felix de Moura e José Joaquim de Macêdo, assegurando não só aos seus co-religionarios, como aos seus amigos a sinceridade de seus sentimentos de amizade.

Nesta mesma cordialdade, sua Senhora D. Raimunda Gomes da Conceição Arnaud dirige saudoso adeus a todas Exm^{as} Senr^{as} que lhe honraram com sua preciosa amizade, enviando-lhes o abraço da despedida na pessoa de sua boas amigas as Exm^{as} Senr^{as}. D. Raimunda Coreelina da Cruz, Rosa-linda do Amor-Divino Jôca e Maria Moreira Vianna.

Levando de todas as mais gratas recordações, offerece-lhes na mesma cidade á disposição de sua amizade toda dedicação e cordial estima, que continua attributar-lhe na intimi-

dade do Coração.

Crato, 14 de Dezembro de 1887.

José Luiz Arnaud.

MORTE

Os Paulas no campo só
Lá vai o xerem perdido

GLOZA

Pelejar contra Soçó
Contra Pompeu e Graúdo,
Precisão de bom estudo
Os Paulas no campo só!
He trabalhar que faz dô
Para vencer trez partidos!
Só trabalhando escondidos...
De noite fazer serão...
Se não puxar pela mão
Lá vai o xerem perdido.

Vicente Cruz.

EDITAL

Pompilio Cordeiro da Cruz, Inspector Escolar d'esta parochia do Crato &

Taço saber a quem interessar possa que tenho designado o dia 22 do corrente, as 11 horas da manhã, para n'um dos salões da Camara Municipal, ter lugar o concurso ao premio Braveza, entre os alumnos das escolas publicas, e para esse fim considerados habilitados pelas respectivas commissões de exame.

Aviso outro sim aos interessados que não poderão ser concorrentes ao premio os alumnos que já tenham feito exame final em annos anteriores, ou, que nos mappas dirigidos á Inspectoria Geral já tenham sido dados, como tendo concluido o curso primario.

Foram considerados no caso de comparecer ao concurso os alumnos: Maria do Coração de Jesus, Elvira Brigido dos Santos, Antonia Belem de Figueiredo, Joaquina Francelina da Cunha, Eneldina Feldemina dos Prazeres, Anna Fernandes da Silva, Idalina Alves de Lima e Constantino Pio Brigido dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Inspectoria Escolar do Crato, 12 de Dezembro de 1887

Pompilio Cordeiro da Cruz.

Imp. J. M. A. Pacanua.